

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no período de outono de 2010**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Catorze

**Em Atos**

**(1)**

**Aquele que está em ressurreição e Aquele que está em ascensão**

Leitura bíblica: At 1:3, 11-12; 2:22-36; 3:13-15; 10:36

**I. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como Aquele que está em ressurreição – At 1:3; 2:24; 3:13-15:**

- A. Cristo, nosso Salvador, está plenamente em ressurreição, o Espírito é Cristo em ressurreição e agora temos de conhecer Cristo no poder, esfera e elemento da Sua ressurreição – 1Co 15:45b; Fp 3:10.
- B. Em Atos 1:3 vemos que Cristo, Aquele que está em ressurreição, aparece aos discípulos com o propósito de treiná-los a perceber, praticar e desfrutar a Sua presença invisível, que é mais acessível, prevalescente, preciosa, rica e real do que a Sua presença visível – Mt 28:20:
  - 1. A presença invisível do Senhor é simplesmente o Espírito na Sua ressurreição, a quem Ele soprou nos discípulos e que estaria sempre com eles – Jo 7:39; 20:22.
  - 2. Onde quer que estejamos, a presença invisível do Senhor está conosco; na verdade, a Sua presença invisível não está meramente conosco, ela está em nós – Jo 14:20.
  - 3. Por meio da Sua presença invisível, o Cristo invisível tornou-se o elemento e a essência dos Seus discípulos; Ele era um com eles intrinsecamente e essencialmente – Rm 8:10; 1Co 6:17:
    - a. A Sua presença esteve sempre dentro do ser dos discípulos; ela tornou-se a sua essência intrínseca e o seu pensamento – Gl 2:20.
    - b. O Senhor treinou os discípulos: para conhecerem o seu novo ser; para saberem que a Sua essência se tinha tornado a essência deles; para saberem que Ele tinha entrado neles e que se tinha tornado eles; e para saberem que Ele os tinha introduzido em Deus – Jo 14:16-17, 20; Cl 1:27; 3:10-11.
    - c. Cristo, como o Ressurreto, ajudou os discípulos a perceber: que eles estavam mesclados com o Deus Triúno; que eles já não eram meramente humanos, mas divinamente humanos; que eram homens-Deus tendo o Deus Triúno como a sua essência intrínseca para se tornar o seu ser divino; e que eles agora podiam viver uma vida na qual eram um com o Deus Triúno processado – Jo 14:20; Rm 8:10; Ef 3:16-17.

**II. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como Aquele que está em ascensão – At 1:11-12; 2:33, 36:**

- A. A ascensão de Cristo O introduziu numa nova etapa: a etapa em que um humano ressurreto vive nos céus para executar as coisas que Deus determinou cumprir na terra; esse Ressurreto está agora sentado nos céus para executar a administração de Deus – At 2:36; Hb 1:3; 12:2.
- B. Para que os discípulos, que se tinham tornado homens-Deus, estivessem qualificados para pôr em prática a economia de Deus, o Cristo ressurreto tinha de ascender aos céus para ser exaltado por Deus e para que Lhe fosse dada a realeza, o senhorio e o encabeçamento de todas as coisas; Ele também obteve o trono, a glória e toda a autoridade do universo – At 1:11-12; 2:33, 36; Ef 1:20-23; Mt 28:18.
- C. Como Aquele que está em ascensão, Cristo derramou o Espírito Santo sobre toda a carne para batizar todos os Seus crentes em um Corpo – At 1:5; 2:17a, 33; 1Co 12:13:
  - 1. O mesmo Espírito que foi soprado nos crentes essencialmente como vida, na ressurreição de Cristo, foi derramado sobre eles economicamente por Cristo, na Sua ascensão – Jo 20:22; At 1:5; 2:17a, 33.
  - 2. O Espírito é a esfera e o elemento do nosso batismo espiritual; em tal Espírito fomos todos batizados numa só entidade orgânica, o Corpo de Cristo – 1Co 12:13.
- D. Como Aquele que está em ascensão, Cristo foi feito Senhor e Cristo – At 2:36:
  - 1. O Cristo ascendido foi feito Senhor de todos para possuir tudo – At 10:36:
    - a. Como Deus, o Senhor sempre foi o Senhor, mas, como homem, Ele foi feito Senhor em ascensão, após ter introduzido Sua humanidade em Deus em Sua ressurreição – Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28; Rm 1:3-4; At 2:36.
    - b. Depois de Jesus ter sido crucificado e sepultado, Deus O ressuscitou e O colocou à Sua direita, tornando esse Jesus, um nazareno, o Senhor do universo – At 2:22-36; Fp 2:9-11.
    - c. Agora o Senhor do universo, o Senhor do céu e da terra, é um verdadeiro homem cujo nome é Jesus – At 9:5.
    - d. Uma vez que o senhorio de Cristo foi plenamente estabelecido na Sua ascensão, nós – os membros do Seu Corpo identificados com Cristo, a Cabeça – temos de perceber esse fato celestial e aplicá-lo especialmente na nossa oração – Ef 1:20-23; Mt 18:18-19; 28:18-19.
  - 2. O Cristo ascendido foi feito o Cristo de Deus para pôr em prática a expansão do evangelho e a edificação da igreja, a fim de que o povo escolhido de Deus seja salvo e aperfeiçoado para a constituição da Nova Jerusalém para ser a Sua habitação e manifestação eternas segundo a economia de Deus do Novo Testamento para a Sua satisfação eterna – At 2:36; Ef 4:11-16; Ap 21:2, 10-11:
    - a. Ele era Cristo na eternidade e desde o momento em que nasceu a fim de cumprir a primeira parte da economia de Deus, para o cumprimento da redenção de Deus e para liberar a vida divina pelo Seu ministério terreno – Dn 9:26; Lc 2:11; Jo 1:41; Mt 1:16.
    - b. Na Sua ascensão, Ele foi oficialmente empossado na posição de Cristo de Deus, Aquele que foi designado por Deus para pôr em prática a segunda parte da economia de Deus a fim de produzir e edificar a igreja pelo Seu ministério celestial – At 2:36; Hb 4:14; 7:25; 8:1-2.